

ves Costa Carraca concluiu com sucesso o período experimental, na sequência da celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para desempenho de funções de enfermeira da carreira especial de Enfermagem, posição remuneratória 1.ª/11 e nível remuneratório 15, em lugar do mapa de pessoal da Administração Regional de Saúde do Centro, I. P., ACES Baixo Mondego, reportando-se o seu início a 1 de março de 2016.

7 de outubro de 2016. — O Presidente do Conselho Diretivo da ARS Centro, I. P., *José Manuel Azenha Tereso*.

209932597

Aviso n.º 12814/2016

Em cumprimento do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, por Despacho n.º 1778/2016 — SEAEP, de 26/09/2016, com a concordância do Senhor Secretário de Estado da Saúde, através de despacho datado de 29/07/2016, foi autorizada a consolidação da mobilidade na categoria de Sónia Filipa Gabriel Mendes, Enfermeira, posição remuneratória entre a 1.ª e a 2.ª, e nível remuneratório entre o 15 e o 19, pertencente ao mapa de pessoal do Centro Hospitalar de Leiria, EPE, no mapa de pessoal do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral, desta Administração Regional de Saúde, com efeitos a 1 de outubro de 2016.

7 de outubro de 2016. — O Presidente do Conselho Diretivo da ARS Centro, I. P., *José Manuel Azenha Tereso*.

209932678

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Aviso (extrato) n.º 12815/2016

Em cumprimento do disposto no art. 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, na sequência de procedimento concursal aberto por aviso n.º 15651/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 152, de 06 de agosto de 2010, foi celebrado contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a partir de 20 de abril de 2015, com a trabalhadora Daniela Maria Abreu Tavares Beirão Moreira Braga, para preenchimento de um lugar na carreira especial de técnico de diagnóstico e terapêutica — área de fisioterapia, do mapa de pessoal da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P./ACES Cascais, ficando a auferir a remuneração correspondente ao valor de 1020,06€ (mil euros e vinte centimos).

Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 46.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o júri para o período experimental terá a seguinte composição:

Presidente — Maria da Luz Sousa Pontes Barreto Pontes, Técnica Diagnóstico e Terapêutica.

1.ª vogal efetiva — Cristina Gomes Araújo, Técnica Diagnóstico e Terapêutica que substituirá a Presidente nas suas faltas ou impedimentos.

2.ª vogal efetiva — Edith Maria Pereira Santos Proença, Assistente Graduada

O período experimental inicia-se com a celebração do contrato e tem a duração de 240 dias, correspondente à duração determinada pela n.º 1, da cláusula 6.ª, do Acordo Coletivo de Trabalho n.º 1/2009.

29 de julho de 2016. — O Vogal do Conselho Diretivo, *Nuno Venade*.
209931924

PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

Gabinete do Secretário de Estado das Infraestruturas

Despacho n.º 12657/2016

Considerando que:

A Câmara Municipal de Matosinhos solicitou autorização para a construção de um acesso do itinerário complementar n.º 1 (IC 1)/Autoestrada n.º 28 (A 28) (aproximadamente entre os km 5,110 e km 5,020, sentido norte-sul) ao Hospital Pedro Hispano, destinado única e exclusivamente a ambulâncias em serviço de emergência.

A A 28 no local em questão está concessionada à Infraestruturas de Portugal, S. A.

Os novos acessos a uma autoestrada devem ser apreciados ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 50.º do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (EERRN), aprovado pela Lei n.º 34/2015, de 27 de abril.

O n.º 1 do referido artigo proíbe (novos) acessos diretos aos itinerários principais (IP), aos itinerários complementares (IC) e a outras estradas vedadas. Assim sendo, o acesso proposto, do IC 1/A 28 ao Hospital Pedro Hispano, estaria à partida inviabilizado por esta disposição legal.

No entanto, o n.º 2 do mesmo artigo prevê que “A título excecional, quando por razões de natureza técnica, seja necessário, por inexistência de alternativas economicamente viáveis, estabelecer acesso direto aos IP, IC e outras estradas vedadas, o mesmo pode ser autorizado por despacho fundamentado do membro do governo responsável pela área das infraestruturas rodoviárias, mediante parecer prévio do IMP, IP”.

A fundamentação apresentada pela Câmara Municipal de Matosinhos quanto à necessidade do novo acesso ao Hospital Pedro Hispano, a partir do IC n.º 1 /Autoestrada n.º 28 (IC 1/A 28), e seu enquadramento no regime excecional previsto no n.º 2, do artigo 50.º do EERRN, é adequada e consistente.

Foi realizada por entidade independente (Prevenção Rodoviária Portuguesa), a pedido da CMM e na sequência de solicitação do IMT, IP, uma Auditoria de Segurança Rodoviária (ASR) ao projeto de Execução do acesso em apreço, tendo, em consequência das respetivas recomendações, sido promovidas alterações ao projeto, das quais resultaram melhorias substanciais.

O projeto de execução em referência, após as alterações referidas, foi aprovado pela Infraestruturas de Portugal, S. A., entidade que detém competência para o efeito.

O Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP, emitiu parecer favorável, nos termos do n.º 2, do artigo 50.º do EERRN, aprovado pela Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, a construção do acesso do IC 1/A 28 ao Hospital Pedro Hispano, destinado única e exclusivamente a ambulâncias em serviço de emergência, conforme pretensão da Câmara Municipal de Matosinhos.

Assim, nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 2, do artigo 50.º do EERRN, aprovado pela Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, autorizo, a título excecional, a construção do acesso do itinerário complementar n.º 1 (IC 1)/Autoestrada n.º 28 (A 28) (aproximadamente entre os km 5,110 e km 5,020, sentido norte-sul) ao Hospital Pedro Hispano.

11 de outubro de 2016. — O Secretário de Estado das Infraestruturas, *Guilherme Waldemar Goulão dos Reis d'Oliveira Martins*.

209936103

Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P.

Aviso n.º 12816/2016

Em cumprimento do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que por meu despacho de 10 de outubro de 2016 a Patrícia Andrade Brás concluiu, com sucesso, o período experimental na carreira e categoria de assistente técnico, de acordo com a avaliação efetuada nos termos do n.º 4 do artigo 46.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, sendo o tempo de duração do período experimental contado para efeitos da atual carreira e categoria.

11 de outubro de 2016. — O Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P., *António Costa Dieb*.
209933244

Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários

Aviso n.º 12817/2016

Por despacho de 7 de outubro de 2016, do Diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários, e após anuência do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P., foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna na categoria de assistente técnico, de Maria Teresa Ermitão Maia Carreira, no mapa de pessoal do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários, nos termos do disposto no artigo 99.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação atual.

7 de outubro de 2016. — O Diretor, *Nelson Rodrigues de Oliveira*.
209930522